Projeto de Lei nº63/2.019

"Dá denominação a Logradouro Público e dá outras providencias".

A Câmara Municipal de Bom Despacho/MG aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Mário Lúcio Camilo, o logradouro público atualmente denominado Rua B, que se inicia na Avenida Maria da Conceição Del Duca, Bairro Jaraguá, Bom Despacho, MG.

Art. 2º O Executivo providenciará a colocação de placas e a devida comunicação à Empresa de Correios e Telégrafos, CEMIG, COPASA e OI e demais empresas detentoras de cadastro das referidas ruas.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Bom Despacho, 11 de novembro de 2019.

Vital Libério Guimarães

MARIO LUCIO OLIVEIRA CAMILO nasceu em 26/07/1967, filho de Mário Heleno Barros Camilo e Maria das Graças Oliveira Camilo, irmão de Maria Luiza de Oliveira Camilo, pai da Layne Firmino Camilo e Julia Firmino Camilo, faleceu em 07/08/2011. Na sua história de vida tem como destaque os numerosos amigos conquistados pela vida, homem simples, sorriso aberto, solidário e abraço forte.

Fundador do Clube do Cavalo, participante assíduo da Cavalgada do Padre Libério desde o seu início, adestrador de cavalos, atuante nos projetos desenvolvidos na FEBEM para adolescentes (onde os ensinava a plantar e cultivar as hortaliças). Apreciador das rodas de violas. Foi um açougueiro que não somente abatia o gado/o porco, como preparava, temperava, assava ou cozinha maravilhosamente saborosos pratos.

Morou na Angola no ano de 2009, trabalhando na fazenda de um Português. Foram dias de muita saudade da terra natal, mas de muito aprendizado e conhecimento da cultura angolana.

Fazer amigos naturalmente, principalmente a peãozada, gente simples e de coração limpo. Esta foi uma conquista de vida do Mário Lucio. Que imenso patrimônio adquirido em apenas 44 anos de vida, investindo no futuro, que com certeza o levou-o para o lar dos privilegiados, a morada eterna, onde os honrados, dignos e amorosos que passaram por aqui, devem permanecer. Ai de nós materialistas, se não tivermos um pouquinho de Mário Lucio. O que ele conquistou só se conquista sendo como ele foi.